

Afloramento da Várzea do Carmo

Requalificação ambiental, social, urbana e turística do entorno do Mercado Municipal

Contexto

Sob a perspectiva de um espaço de disputa, o centro de São Paulo é marcado por uma paisagem em transição. Abaixo, a pintura "A Inundação da Várzea do Carmo", pintado por Benedito Calixto em 1892. A vista panorâmica retrata o centro de São Paulo no fim do século XIX, pouco antes da modernização paulista por conta da economia cafeeira. Na época de cheia do rio Tamanduaí, o rio transbordava e atingia a área de grande importância econômica que se assentou em suas várzeas. O meândrico rio Tamanduaí é um elemento dessa paisagem que, após sua retificação e consequente aterro hidráulico, se configura como resquício no espaço, isolado e distante das pessoas. Nesta faixa de crescimento urbano, também destacam-se as sucessivas camadas históricas de atividades no centro comercial da cidade, as quais estão impressas até os dias de hoje, configurando-

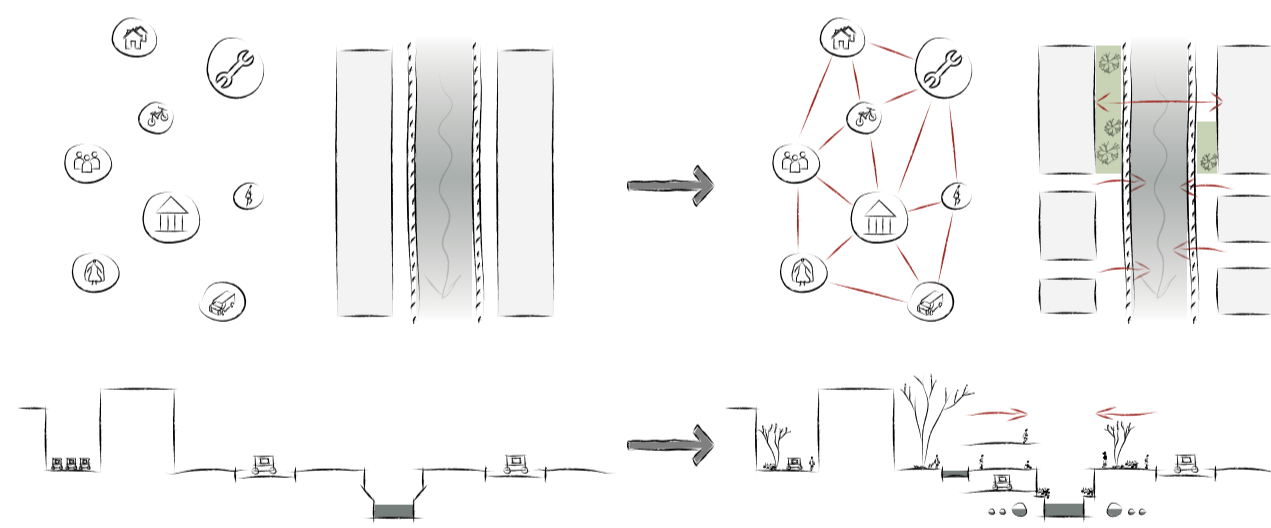
se como espaço comercial e de serviços. Não somente, o espaço é palco de multiculturalidade que engendra diversos povos, tanto no aspecto econômico e de serviços quanto turístico e cultural. Atualmente, o que encontramos é uma cidade segmentada, que se volta contra os seus rios e segrega suas áreas verdes. Desse modo, as questões colocadas no espaço reverberam nesse projeto a partir da articulação desses elementos dentro da paisagem urbana, criando um espaço que recebe as transformações urbanísticas de um plano de requalificação, visando aproveitar o espaço e criar uma cidade que conecta os elementos de sua paisagem, conferindo conectividade e articulação aos espaços físicos e refletindo sua pluralidade social e cultural.



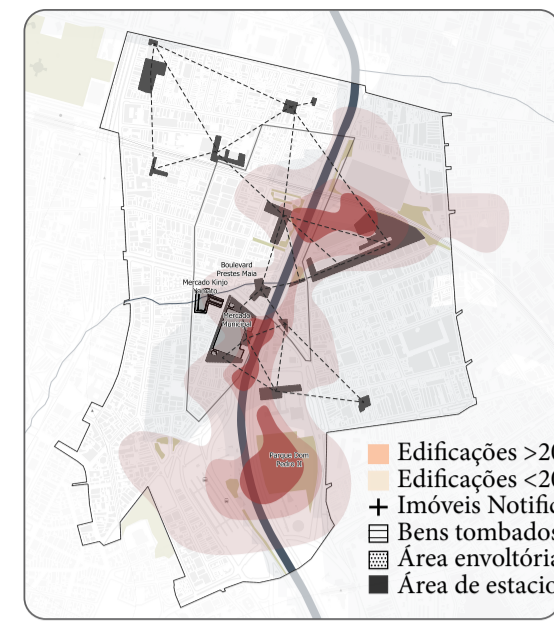
Conceito

A proposição está fundamentada na costura de um tecido urbano hoje segmentado e segregado. Por um lado, sistematiza pequenas intervenções no tecido urbano que qualificam seus percursos e conectam seus espaços, tais como pavimentação, caminhabilidade, interconexão, permeabilidade do solo, entre outros. Dessa forma, o projeto constrói um sistema de intervenções que, juntas, compõem um plano de requalificação que se reflete dentro da área de intervenção, potencializando seu caráter comercial e de serviços, respeitando suas escalas, pluralidades e particularidades. O espaço tem presente vocações especializadas, como a rua das noivas, a rua das ferramentas ou o comércio de varejo e atacado dos mercados. A especialização das vocações dentro desse perímetro revela a pluralidade do comércio e de culturas,

hoje segregadas. Dessa forma, pretende-se costurá-las e criar um espaço que supera suas barreiras todas essas vocações possam estar conectadas. No que diz respeito à paisagem, o projeto entende seus elementos como recursos a serem potencializados dentro do espaço. Sob uma perspectiva que aproxima as pessoas do rio e de seus espaços verdes, a partir de uma infraestrutura hidroviária, planeja devolver à cidade uma qualidade espacial, tendo o rio como vetor de transformação da mobilidade urbana, turística e operacional. Além disso, conecta e qualifica seus espaços vazios e áreas verdes, de forma a que essas áreas se tornem parte articuladora eficiente, conferindo qualidade de vida, espacial, turística e ambiental.

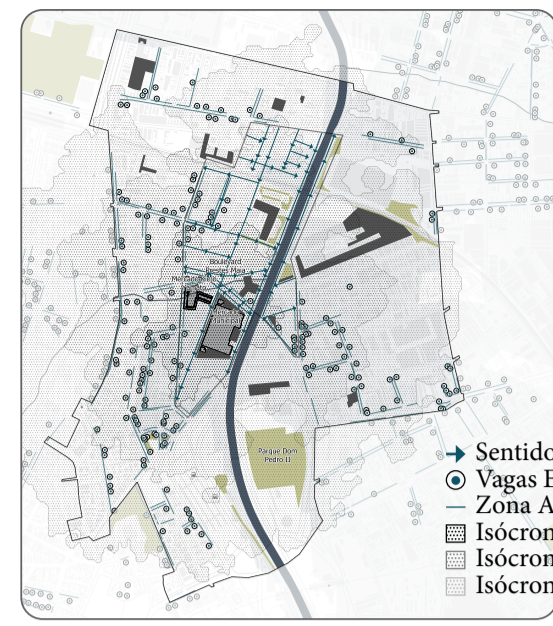


Diagnóstico



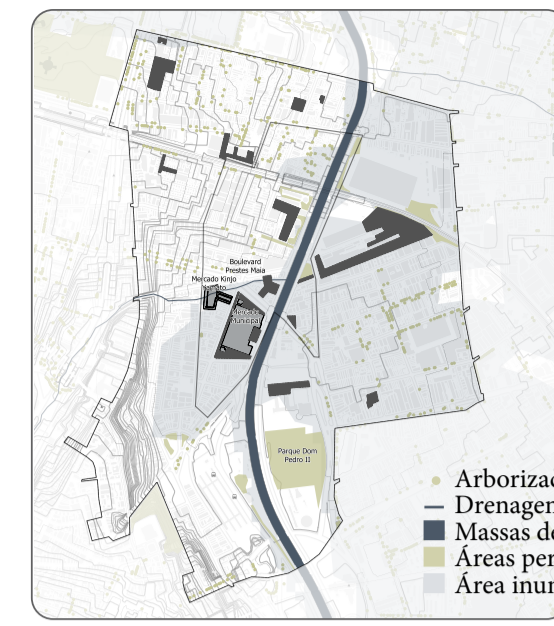
Uso do solo

A distribuição e ordenamento do solo é marcado por grandes glebas com uso logístico de abastecimento e armazenamento. Destacam-se as áreas com mais de 2000m² de edificação, entre centros logísticos e estacionamentos, alertando para uma demanda do espaço e também sobre a distribuição deste último.



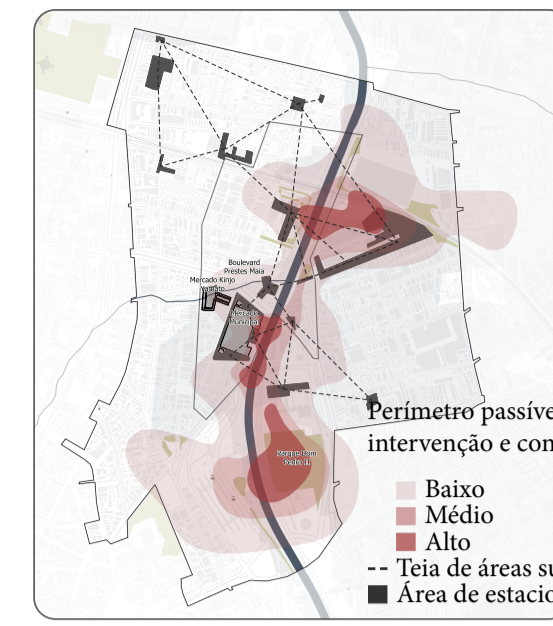
Mobilidade

A mobilidade dentro do espaço é segmentada em duas partes separadas pelo rio, potencial conector que serve como barreira na paisagem. Destacam-se a grande quantidade de estacionamento e carros nas vias de 4 a 8 faixas de rolamento, o que gera uma cidade totalmente voltada para o carro, sob a influência do tráfego intenso e que não prioriza o pedestre como usuário.



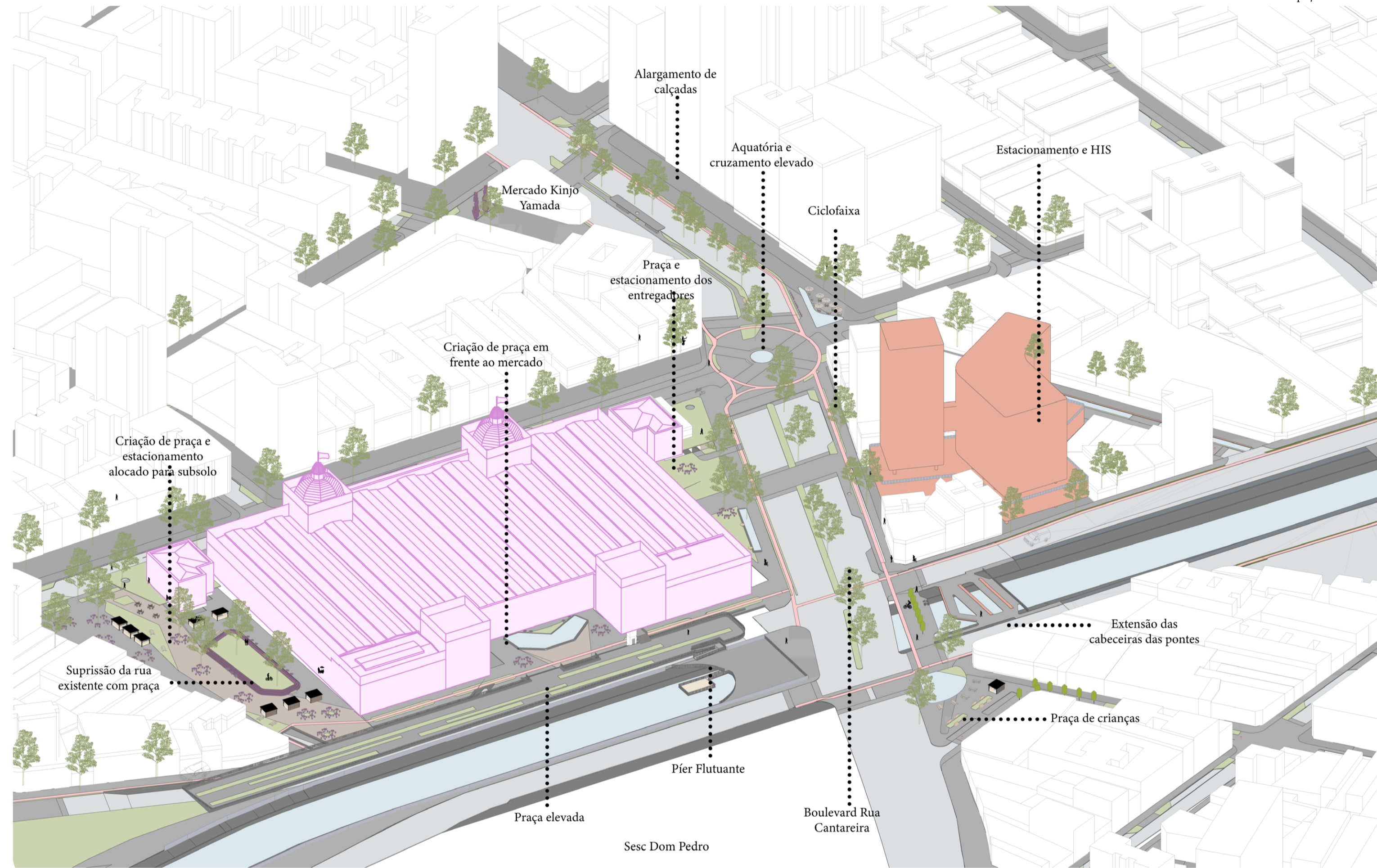
Meio Ambiente

Destaca-se que grande parte da área leste do perímetro de atuação do projeto está dentro de uma área inundável, fruto de uma ocupação do espaço sob as várzeas do rio e uma topografia de inundação nessa área. Destacam-se a falta de áreas verdes e de um sistema de conexão entre elas, com pouca arborização viária e espaços subutilizados.



Síntese

Destacam-se as manchas em gradação como potenciais áreas de conexão e intervenção nessas áreas, com a possibilidade de costurar o tecido urbano e criar um sistema que correlaciona os espaços vazios, subutilizados e com potencial de atuação. Dessa forma, pretende-se criar um espaço urbano que conecta as suas áreas e transpõe o rio, não mais uma barreira, mas vetor de conexão no espaço.



Instrumentos Urbanísticos

Os instrumentos urbanísticos são combinados e aplicados em diferentes escalas, de acordo com a necessidade do espaço e o objetivo da intervenção. O propósito dos instrumentos urbanísticos é proporcionar uma ferramenta para criar cidades acessíveis e espaços urbanos inclusivos para as pessoas que vivem e trabalham nesse local – gerando um ambiente equilibrado e harmonioso que pode se desenvolver a partir dessas diretrizes. Eles são divididos em quatro grupos. O primeiro são os Sistemas Verdes, caracterizados por espaços de lazer e qualidade, como parques e playgrounds, utilizando a água como vetor de transformação em diferentes

escalas, desde aquatúrias, até jatos de água em parques. O segundo grupo é o de Sinalização, voltado para as superfícies de informação dentro do tecido urbano, como painéis informativos, placas de orientação e sinalização dos caminhos. O terceiro grupo abrange os Serviços que podem ser oferecidos, como grandes equipamentos culturais, comércio e atrações turísticas. Por fim, o último grupo é o de Equipamentos, que serve de apoio à cidade por meio de mobiliário urbano, iluminação e mobilidade, incluindo espaços para parárcios que estimulam a mobilidade ativa. Dessa forma, os grupos são articulados e aplicados para oferecer a forma mais efetiva de intervenção no espaço em suas diferentes escalas.

S

Sistemas Verdes

Playground
Espaços para crianças brincarem em um ambiente seguro

Parques
Espaços públicos que coectam a natureza com a vida urbana

Água
Espaços como aquatúrias, espelhos d'água, jatos d'água para interação com crianças

Painéis Informativos
Painéis permanentes para manter a população informada

Placas de Orientação
Sinais informativos para orientar o publica em uma grande cidade

Sinalização nos caminhos
Caminhos definindo os usos atribuídos, que ajudem na orientação para as pessoas

Serviços Culturais
Serviços que enriquecem o engajamento cultural

Lojas
Serviços ferecidos pela cidade

Atrações Turísticas
Circuitos de atrações turísticas que atrem o público local e de fora

Mobiliário Urbano
Mobiliários urbanos que apoiam as atividades no espaço público

Iluminação
Iluminação urbana trás segurança no espaço público além de evidenciá-lo

Mobilidade
Espaços com parárcios que estimulam a mobilidade ativa

S

Sinalização

S

Serviços

E

Equipamentos

